

COMO COMBATER O BULLYING NA ESCOLA E NA SOCIEDADE

Eraldo Francisco da Silva Júnior - F. E. C. R

eraldojunyorjy@gmail.com

Ronaldo Vieira Cabral - UFPB

ronaldovieiracabral@gmail.com

Resumo

Este artigo visa incentivar o trabalho contra a violência no ambiente escolar, e na sociedade. O Bullying é um assunto que gera bastante polêmica na sociedade atual, e para entendermos melhor sobre o porquê esse assunto gera esse tipo de polêmica, é necessário sabermos o que é o Bullying. O bullying vem sendo um problema mundial, podendo ocorrer praticamente em qualquer contexto no qual a pessoa está interagindo principalmente na escola. O bullying é considerado hoje como um fenômeno que traz consequências psicológicas e pedagógicas, para as crianças e adolescentes como também para seus familiares, diante disso vem trazendo diversas mudanças de comportamento. Além de Transtornos emocionais, baixo rendimento na vida letiva e até formando adulto, agressivo e sem tolerância. A opção de escrever sobre este tema surgiu de acordo com a necessidade que vivenciamos em sala de aula constantemente com grandes conflitos entre as crianças que sofrem este tipo de constrangimento nas séries iniciais, e como isto reflete na aprendizagem. Assim, esta pesquisa revelou que consequências o bullying acarreta na vida das crianças e dos adolescentes, bem como na vida escolar e na sociedade. Com a consolidação do capitalismo, e os avanços da globalização, é inegável o crescimento de vários males na sociedade. Hoje, é quase inevitável não se deparar com noticiários em sites, jornais ou na televisão relatando abusos e absurdos sobre este tipo de violência. O bullying era uma palavra que não constava em nosso vocabulário, porém encontra-se atualmente, não somente nas escolas, mas, na sociedade e em nosso meio social.

Palavras-chave: Violência, Escola, Sociedade.

Abstract

How to combat bullying in school and society

This search has the to make better the work against the violence in school environment; and in the society. Bullying is a subject that create polemics a lot in the actual society, and to understand better about that this subject create this kind of problem, it's necessary we know what is bullying. Bullying is a world problem, it can happen in practice any context in the person is living mainly in the school. Bullying is considered today like phenomenon that bring big physiological and pedagogic problems to the children and teenagers like to their family too. With this it brings many changes of behavior. Although emotional problems, a short view in life school and can build a not good human that it can angry and no tolerance. Option is to write about this theme came with the necessity that we live in classroom day by day with the big problems between children that hurt with this kind of problem in the first series, and like this has a great effect in the known. With this, the search show the consequences that the bullying make in the children and teenagers lifes, and school and society life. With the grow up of capitalism and the grow up of global action, it is impossible not see the grow up of any evils of society. Today, it is impossible not see this things in news, sites, or in television talking about abuses and bad things near of violence with this practice. Bullying was a word that there was not in our vocabulary, but it is between of us actually, not so only in the schools, but in the society and in our social world.

Keywords: violence, school, society.

Introdução

O bullying está sendo considerado hoje com um fenômeno que traz consequências psicológicas e pedagógicas, para as crianças e adolescentes como também para seus familiares, diante disso vem trazendo diversas mudanças de comportamento. Transtorno emocional, baixo rendimento na vida letiva e até formando adultos agressivos e sem tolerância.

O bullying vem ganhando espaço em pesquisa dos pedagogos e psicólogos, como reverter este tipo de violência, na rua, em casa, na escola, e até mesmo na sociedade. Uma das maneiras encontradas para combater é que devem ser feitas campanhas de conscientização na sociedade e até nas escolas, além disso, o diálogo é fundamental entre os familiares; desde cedo os pais precisam preparar seus filhos contra este tipo de violência, que vem sendo muito frequente dentro das instituições escolares.

Neste sentido, o tema bullying tem se destacado na sociedade e em especial na escola. Em vista desta buscamos trabalhar com esta temática a fim de com os resultados obtidos na pesquisa contribuir para o entendimento e o combate desta vida. Por isso eu escolhi este tema para me aprofundar mais um pouco pesquisar e encontrar novas soluções para combater estes tipos constrangimento e mostra para as pessoas que bullying não é brincadeira mais sim um ato de crueldade e violência.

A opção de escrever sobre este projeto surgiu de acordo com a necessidade que vivenciamos em sala de aula constantemente com grandes conflitos entre as crianças que sofrem este tipo de constrangimento nas séries iniciais com isto reflete na aprendizagem.

Esta pesquisa tem o objetivo característico de analisar e dar soluções para combater e prevenir práticas de bullying nas escolas e na sociedade, bem como apresentar que consequência o bullying traz na vida da criança e do adolescente.

Metodologia

Para compreender os conceitos de bullying realizamos um estudo teórico que se fundamentasse em alguns teóricos que abordam estudos sobre o tema, dentre eles: Chalita (2008), Borges (2009), Lopes (2009), Santomauro (2010), Hamze (2014); Este estudo teve como objetivo esclarecer dúvidas e as causas do bullying, e combater o bullying na escola e na sociedade.

Análise dos resultados

O BULLYNG acontece em todos locais da sociedade mas, principalmente na escola onde os jovens e as crianças convivem com colegas que geralmente “debocham ”



e também gostam de apelidar, o que causa constrangimentos e disseminação do Bullying, com isto, a partir da década de 90 percebeu-se um aumento nessa agressividade natural dos jovens e crianças. Isso tem sido motivo para vários estudos e pesquisas para saber de onde vem toda estas agressividades contra estas pessoas que se calam diante das circunstâncias que sofrem diariamente. O bullying tem origem na década de 90 e se tornou popular no decorrer dos anos. A prática de bullying começou a ser pesquisada há cerca de dez anos atrás na Europa, quando descobriram que essa forma de violência estava por trás de muitas tentativas de suicídios de adolescentes. No Reino Unido, por decisão governamental, hoje todas as escolas já implantaram políticas antibullying.

Todo mundo que convive com crianças e jovens sabe como eles são capazes de praticar pequenas e grandes perversões. Debocham uns dos outros, criamos apelidos mais estranhos, reparam nas mínimas “imperfeições” – e não perdoam nada. Na escola, isso é bastante comum. Implicância, discriminação e agressões verbais e físicas são muito mais frequentes do que o desejado. Esse comportamento não é novo, mas a maneira como pesquisadores, médicos e professores encaram vem mudando. Há cerca de 15 anos, essas provocações passaram a ser vistas como uma forma de violência e ganharam nome: *bullying* (palavra do inglês que pode ser traduzida como “intimidar” ou “amedrontar”). (SANTOMAURO, 2010, p.68)

O bullying vem sendo muito destacado nos meios de comunicação por suas vítimas que são variadas e por serem indefesas, o bullying vem ganhado espectadores e fazendo muitas vítimas no dia a dia.

Os meios de comunicações que vem tentando trabalhar com todo tipo de protesto para ver se minimiza este tipo de violência. Mais o vimos não é assim que se trata uma violência nesta proporção não é só jogar na mídia um comercial, fala no jornal ou em novelas essas questões tem que ser tratada dentro de casa, na escola e na sociedade tem que conscientizarem os pais, filhos, irmãos, professores e diretores, para acabar com esse tipo de violência, só assim iremos, caminhar para um futuro sem tolerância, se vítimas e sem pessoas agressivas na sociedade. Essa conscientização deve ser ainda mais restrita dentro de casa pelos os pais dos agressores e pelos pais dos agredidos, tem que conversar bastante sobre o assunto com se precaver de pessoas de má índole.

Segundo HAMZE (2014, p.1):

Trata-se de um problema complexo e de causas múltiplas. Portanto, cada escola deve desenvolver sua própria estratégia para reduzi-lo. A única maneira de se combater o bullying é através da cooperação de todos os envolvidos: professores, funcionários, alunos e pais. As medidas tomadas pela escola para o controle do BULLYING, se bem aplicadas e envolvendo toda a comunidade escolar, contribuirão positivamente para a formação de costumes de não violência na sociedade.

O BULLYNG E A ESCOLA

E a escola tem de se encarregar de trabalhar caráter, ética e cidadania com os jovens para que eles sejam cidadãos de bem que no futuro torne adultos conscientes de seus atos trabalhando estes conceitos na sala de aula na sociedade as crianças e os jovens estão mais protegidos de que venha acontecer alguma ocorrência ou discriminação por ventura do bullying.

Segundo Calimam (2006,p.6):

Nos mostra que quem frequenta a escola nos nossos tempos são crianças e adolescentes de extrações sociais diversas cada um deles com uma história pessoal que para alguns regulares, mas para outros caracterizados por situações de risco, marcada por fracassos, desvantagens, mal-estar e sofrimento dos mais diferentes tipos.

Os pais têm muito receio dos seus filhos para não sofrerem este tipo de ameaça, mas do outro lado tem os pais que não se preocupam com os filhos que praticam este ato de crueldade. Neste sentido, o tema bullying tem se destacado na sociedade e em especial na escola.

No que diz respeito ao Brasil, segundo FANTE apud Souza, Almeida (2005, p.4):

O fenômeno bullying é uma realidade inegável nas escolas brasileiras independentemente de turno de estudo, localização da escola, tamanho da escola ou da cidade onde ela se localiza ou se são séries finais ou iniciais ou ainda se a escola é pública ou privada.

Em vista desta buscamos trabalhar com esta temática a fim de com os resultados obtidos na pesquisa contribuir para o entendimento e o combate desta violência que se alastra cada dia mais e mais. O bullying apresenta vários sinais que podem ser detectados facilmente pelos pais e professores o primeiro deles é a criança não querer ir a escola sem motivo; segundo sentir-se mal ao sair de casa, se sente envergonhado demonstra timidez ansiedade nervosismo; terceiro pede para trocar de instituição escolar constantemente pensando que este ato vai mudar em outra escola; quarto apresenta baixo rendimento escolar não se interessa pelas atividades proposta em sala fica individualista não interagem com os demais colegas; quinto isolamento não se enturma com outros colegas da turma vive sempre só e é bastante desconfiado se ausenta constantemente das aulas; sexto abandono dos estudos, Para Moreira (2010, p. 182-187), “O professor precisa estar consciente de que é um líder em tempo integral em sala de aula [...]. O educador, como líder, tem que estar atento e de olhos abertos e ouvidos muito alertas [...] aos tipos de agressões e provocações”.

Dessa forma não podemos esperar que o mundo todo parasse por causa do bullying, mas fazendo nossa parte mesmo que seja pequena na sociedade, na escola ou

em casa conscientizando nossos filhos que este tipo de agressão é crime e pode deixar sequelas em uma pessoa para o resto de suas vidas. Fenômeno, no Aurélio (2011 p. 158) da Língua Portuguesa, é toda agressão, física ou verbal, feita, especialmente em escola, por indivíduo a outro mais tímido, mais novo, mais fraco. Porém que seja eficaz estamos fazendo a diferença das nossas crianças prevenindo às destes tipos de violência que vem ocorrendo na sociedade. O bullying vem sendo um problema mundial, podendo ocorrer em praticamente em qualquer contexto no qual a pessoa está interagindo, com em escola, faculdades, universidade, no trabalho ou mesmo entre vizinhos há sempre uma tendência que este tipo de violência ocorra no ambiente escolar entre alunos, ou a escola desconhece esse problema ou se negam a enfrentá-lo. Para que este tipo de ameaça não aconteça tem que ser trabalhado com antecedência com os professores a importância com os alunos que venham sofrendo com essa violência.

Diante destes sinais os sintomas do bullying que são vários e também fazem parte de uma pessoa que sofre essas ameaças ou este tipo de constrangimento esses sintomas são bem frequentes com depressão, agressividade, sentimentos negativos, ansiedade medo, baixa autoestima, sentimento de vingança. Esses sintomas acarretam vários distúrbios emocionais porque a criança ou o adolescente sofre quando se isola do mundo, por isso os familiares, professores devem ficar atento a todos estes sintomas desde o mais simples ao mais grave porque as crianças ou os adolescentes que sofrem com o bullying podem se tornar adultos agressivos e com baixa autoestima. Tendem a adquirir sérios problemas de relacionamento na vida e no trabalho e em casos mais elevados, as vítimas podem tentar ou cometer o próprio suicídio. Segundo BORGES Apud ESCOREL (2009, p.8), “Vamos aniquilar essa má querência não queremos mais saber dessa maldade, violência. Vamos construir uma cultura da infância para que elas tenham defensores em todas as instâncias.”

Um dos caminhos para combater a violência é a parceria entre pais e escola os pais conversando em casa sobre o assunto e preparando seus filhos contra os eventuais agressores ou os pais conversando com os possíveis agressores como não desrespeitar as pessoas, discriminar por raça, sexo, ou por ser gordo, baixo, branco ou amarelo todos têm o direito de se comportar do jeito que é não vai ser maltratado batendo ou apelidando que uma pessoa vai mudar o seu comportamento ou seu modo de ser.

O PAPEL DA ESCOLA DIANTE DESSA REALIDADE

A escola tem um papel de suma importância na conscientização e ética onde ela vai preparar essa criança ou esse adolescente para uma vida sem preconceito, sem discriminação e sem violência assim tem do em vista um futuro de adultos mais tolerantes, educados, compreensivos e de boa índole. O bullying não é uma brincadeira que você brinca com todas as pessoas porque ele é de forma agressiva onde a pessoa que passa por este constrangimento fica se saber o que fazer e sem poder reivindicar e com essas pessoas sofre todos os dias com este tipo de brincadeira ridicularizando e levando



a pessoa ao ridículo assim causando sérios problemas psíquico, queda na alta estima e em casos mais elevados ao suicídio das pessoas que sofrem com este tipo de agressão.

Segundo Diogo Dreyer Apud ESCOREL (2009, p.1)

Todos os dias, alunos no mundo todo sofrem com um tipo de violência que vem mascarada na forma de “brincadeira”. Estudos recentes revelam que esse comportamento, que até o bem pouco tempo era considerado inofensivo e que recebe o nome de bullying, pode acarretar sérias consequências ao desenvolvimento psíquico dos alunos, gerando de queda na autoestima até, em casos mais extremos, o suicídio e outras tragédias.

Na verdade quem nunca na escola não foi vítima de zoar e zoou algum colega de turma com apelidos com empurrões com tapinhas de mau gosto este tipo de brincadeiras são comuns entre crianças e adolescentes até para os pais e os professores mais isto passa longe de ser uma brincadeira na verdade isto é bullying todas estas formas de agressão verbal ou age constrangimento intimidação e ou as pessoas sofrem alguns tipos de perseguição, humilhação que leva esta pessoa a terem problemas na sua social e intelectual. E o bullying não deve ser tratado como uma brincadeira onde as vítimas envolvidas sofrem discriminação, diminuição na autoestima agressões físicas transtornos emocionais e ainda episódios que leva ou homicídio e ao suicídio. Com todo isto devemos encarar com seriedade as agressões entre os alunos não podem ser vistas como brincadeira de criança, temos que buscar soluções ou pela prevenção incluir reunir todos os pais, alunos e pedagógicos que estão ou não envolvidos e tomar consciências que existem problemas e não podemos ficar omissos e temos que lutar por melhorias nos ambientes escolares na sociedade.

Afirma Lopes (2009, p.15) “os fatores que contribuem para a violência na escola são complexos e multifacetados. Diversos autores sugerem correlações da prática de bullying com questões sociais e culturais, dinâmicas familiares, influência da mídia, videogames etc.”. Esses fatores que contribuem na violência tanto na escola quanto na cultura e com as mídias têm que mudar conforme, o tempo não vai mudar do dia para noite isto requer um longo tempo para chegar a índice para a solução do problema. Com informações e discussões sobre com melhorar este quadro de violência que vem atingindo nossa sociedade.

AS VÍTIMAS DO BULLYNG

O bullying está presente em todas as partes da sociedade mais frequentemente na escola ou em sala de aula. O bullying é um ciclo vicioso, de um lado está a vítima, o que vai ao ser humilhado e mau tratado e do outro lado o ofensor, o que vai ridicularizar a vítima. Isto acontece muito na escola quando chega uma criança ou um adolescente deferente das demais com negros, brancas demais, gordas, magras, tímidas, ou baixas. Elas sentem-se inferiores aos demais alunos se insolam o máximo que podem.

Segundo Lopes (2005, p.81) “o termo violência escolar diz respeito todos os comportamentos agressivos antisocial, incluindo - os conflitos interpessoais, danos ao patrimônio, atos criminosos, etc”.

Neste círculo vicioso muito se envolvem uns com medo de sofrer o mesmo tipo de constrangimento, outro com medo de sofrer agressões físicas mais sempre tem um vilão que vem com apelidos, com brincadeiras de mau gosto e os demais começam a rir assim vai começando uma brincadeira onde muitos se divertem e outros se intimidam e se retrai sofrendo com este tipo de violência.

Em pleno século XXI ainda existem este tipo de violência nas escolas e fora delas esta situação ainda não está sendo tratada na sua proporção adequada pelos profissionais e pela sociedade. É necessário que todos os envolvidos no processo educacional estejam atentos a este vilão que permite a educação elabore planos de ação em que valorizem o companheirismo a cidadania e o amor são esses os valores que devemos passar para nossa sociedade valores tão esquecidos em tempos atuais.

Compreende todas as atividades agressivas intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro(s), causando dor e angústia, sendo executados dentro de uma relação desigual de poder. Essa assimetria de poder associada ao bullying pode ser consequente da diferença de idade, tamanho, desenvolvimento físico ou emocional, ou do maior apoio dos demais estudantes. (RAMOS Apud NETO, 2005 p.165)

O bullying não tem faixa etária de idade ele vem de forma agressiva e intencional de mal tratar e inibir as vítimas, os levando a ridícula desmoralização. Os autores das agressões geralmente são pessoas que tem pouca empatia, pertence a famílias desestruturadas, em que o relacionamento afetivo, entre seus familiares tende serem precários, e bastante conturbado. Já o alvo ou a vítima é geralmente pessoas que são poucos sociáveis se capacidade de reação ou de fazer cessar os atos prejudiciais contra si o que impede de solicitar ajuda dos demais colegas ou dos seus pais. O termo bullying está ligado a componentes agressões e antissociais sendo utilizado pela literatura psicológica nos estudos sobre a violência escolar e na sociedade, sendo assim o problema da violência e da agressividade nas escolas são sinais de uma sociedade marcada pelas desigualdades e desestruturada social e não é o único desafio que desafiam os educadores e os demais responsáveis da educação.

Segundo CHALITA (2008, p.191):

É preciso um professor que se comunique adequadamente com os alunos. A comunicação é o elemento humaniza dor com que aproxima as pessoas, cria identificação e cumplicidade, clarifica as semelhanças e esclarecer as diferencas. Por meio de diálogo, as pessoas aprendem sobre as outras. Aprendem a compreender e a serem compreendidas, a confiarem a se tornarem confiáveis.

Em todos os momentos os professores ou os educadores tem que ficar atento a esse tipo de violência na sala de aula ou na escola conversa com os alunos sobre o bullying e os agressores, este tipo de brincadeiras onde só um se diverte não é correto, mostra para os alunos que não se resolve nada na força bruta nem com xingamentos, mas sim no diálogo entre ambas as partes. O educador tem que expor o bullying de forma que as crianças e os adolescentes compreendam que esse fenômeno acontece dentro e fora do ambiente escolar e conscientizar que isto pode refletir na vida profissional e pessoal deles quando adulto.

Analisando o bullying na perspectiva de Pereira (2002) é um ato de comportamento social que pode levar as crianças e os adolescentes para um caminho sem volta tanto com a vítima quanto com o agressor. O envolvimento deste comportamento pode prejudicar o desenvolvimento social.

Este tipo de violência interfere na criança ou no adolescente para o resto de suas vidas emocionalmente, social, afetiva, profissional e intelectualmente levando ao serio descontrole na personalidade e tornando um adulto agressivo e sem paciência e assim vai formando novo círculo onde ele via se o agressor e as vítimas serão seus filhos ou sua esposa.

Conclusão

O presente estudo possibilitou esclarecer dúvidas e comprovar o mal que o bullying faz na vida de uma criança e de um adolescente na sua vida letiva e profissional. Foi possível destacar que bullying este presente diretamente no ambiente escolar e no desenvolvimento intelectual das crianças. Sabemos que o educador deve possibilitar ou intervir entre os agressores e as vítimas para que este tipo de violência não vire rotina na escola.

O desempenho dos pais e educadores são papéis tão importante nesse processo que a escola deve investir mais na prevenção, através do esforço permanente de sua equipe tentando incluir praticas educacionais diárias e atividades extras para discutir com os familiares e os alunos. Quando busquei realizar esse estudo sobre a temática “bullying” não podia deixar de lado a relação da sociedade, do ambiente escolar, do papel da família e o mais importante de todas as crianças e os adolescentes os que são mais prejudicados com este tipo de violência. Diante desse processo buscou-se passar conhecimentos adquiridos, identificando causas sinais e sintomas em que o bullying faz na vida de uma criança e de um adolescente na construção de sua aprendizagem.

Neste estudo, pôde-se identificar, através de relatos teóricos e por meio da pesquisa bibliográfica, obtivemos a seguinte informação que o bullying é uma forma de inibir, agredir, humilhar, ridiculariza uma pessoa sem defesa só por que ele é diferente das demais. Requer de profissionais qualificados que estejam preparados para lidar com este tipo de violência para trabalhar juntamente com os pais e os alunos a afetividade e a emoção e a tolerância.

Referências

CARTILHA- Bullying não é brincadeira, Beaudoin e Taylor. Bullying - Estratégias de sobrevivência para crianças e adolescentes. Editora Artmed – Bookman. 2007.

CHALITA, Gabriel. Amizade - Uma atitude que protege. In pedagogia da amizade. São Paulo: Gente. 2008.

HAMZE, Amelia. ABRÁPIA Disponível em:
<http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/bullying-escolar.htm>. Acesso em: 21 de out de 2014.

AURÉLIO Buarque de Holanda. 2ª edição Curitiba: Positiva 2011.

MOREIRA ,Dirceu. Transtorno do Assédio Moral Bullyig. Rio de Janeiro: Wk, 2010.

NETO, Lopes AA. Bullying - comportamento agressivo entre estudantes. J Pediatr (RioJ). 2005; 81(5 Supl): s164-S172 Disponível em
<http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06> Acesso em: 21 de out de 2014.

O FENÔMENO Bullying no ambiente escolar-FACEVV. Acessando em: www.facevv.edu.br/.../O%20FENOMENO%20BULLYING%20NO%20...

PEREIRA, Maria Inêz. Bullying_ violência na escola. AMAE educando. nº 395. ano 46. Maio 2013.

RAMOS, Fagundes violencia na escola e Bullying: o papel da familia e da escola Disponível em: <http://meuartigo.brasilecola.com/administracao/violencia-escolar-bullying-papel-familia-escola.htm>

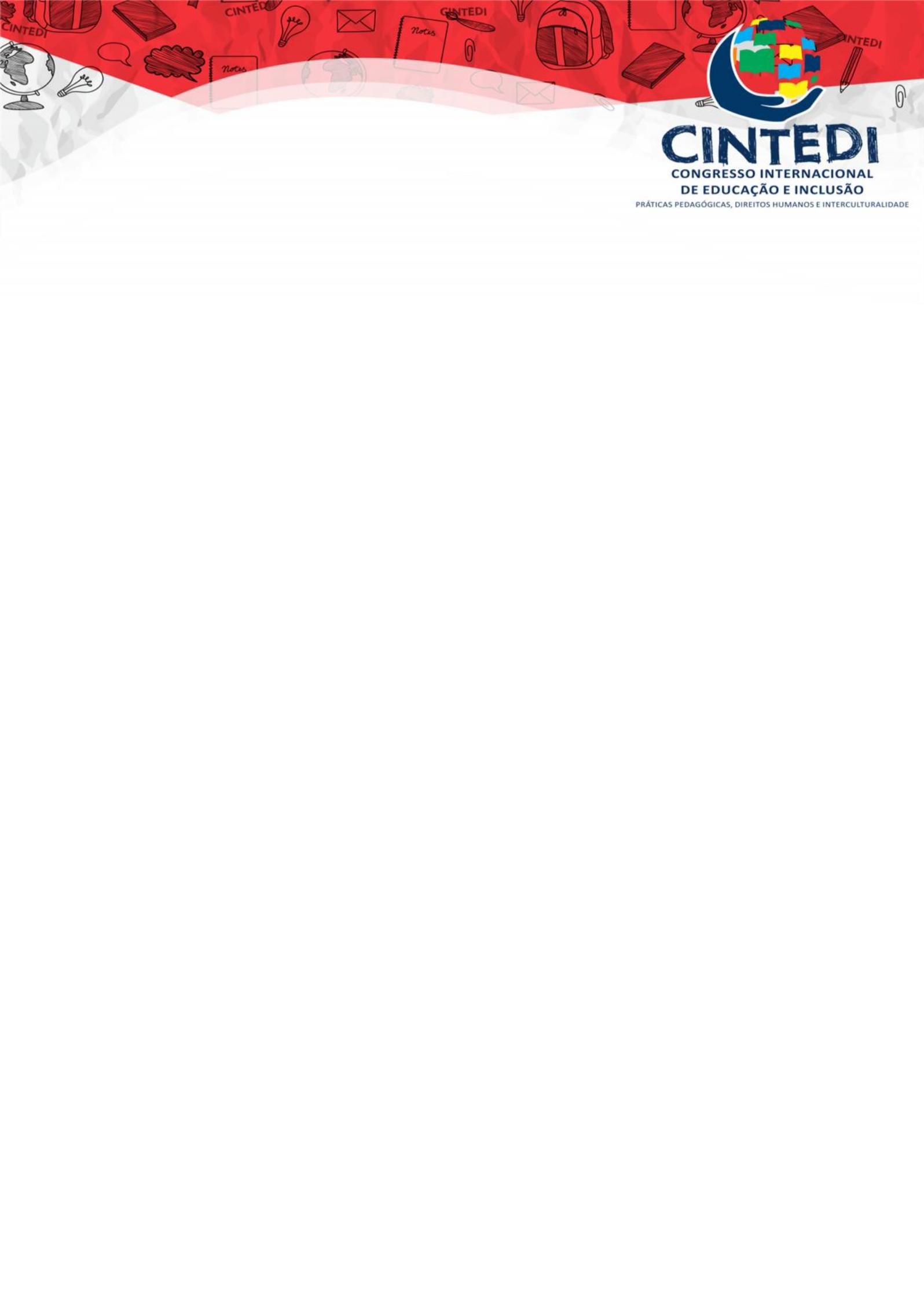
REVISTA CONTRUIR Noticias – o fenômeno bullying. São Paulo: Construir, ano 12, jan/fev, 2013.

SANTOMAURO, Beatriz. Violência Virtual. Revista Nova Escola. São Paulo. Ano XXV, nº 233, p. 66 – 73. Jun-jul/2010.

SOUZA, Christiane Pantoja de; **ALMEIDA, Léo César** Parente de Bullying em ambiente escolar ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer Goiânia, vol.7, N.12; 2011 Pág. 179

Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/conbras1/bullying.pdf>

Acesso em: 21 de out de 2014.



CINTEDI

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, DIREITOS HUMANOS E INTERCULTURALIDADE